

COMUNICADO DA COMISSÃO ELEITORAL

# BANCÁRIOS VOTAM HOJE NA SEDE DO SINDICATO

**Diante do quórum atingido logo no segundo dia de votação e da participação expressiva dos bancários, chapas 1 e 2 definiram, em consenso com Comissão Eleitoral, que último dia da eleição terá urna na sede da entidade, no centro da cidade**

**E**leições livres, participação massiva, total tranquilidade. Assim foram os três primeiros dias da votação que vai definir a nova diretoria do Sindicato. Duas chapas concorrem: a 1, encabeçada pela bancária do Itaú Ivone Silva; e a 2, que tem à frente a funcionária do Banco do Brasil Juliana Donato. A vencedora irá conduzir a entidade no triênio 2017/2020.

Logo no segundo dia, mais de 20 mil trabalhadores já tinham comparecido às urnas, atingindo assim o quórum mínimo estabelecido pelo estatuto da entidade para validar o processo eleitoral.

“E no terceiro dia da eleição já havia sido concluído o processo de votação na maioria das urnas. E nas demais urnas, os mesários constataram que dos trabalhadores que ainda não votaram, muitos estão em férias, licença ou outros tipos de afastamento”, relata o presidente da Comissão Eleitoral, Luiz Cláudio Marcolino.

Diante desse quadro, representantes das chapas 1 e 2 reuniram-se com a Comissão Eleitoral na noite da quinta-feira 27 e definiram, por consenso, que uma urna ficará disponível, na sede do Sindicato, para recolher os votos dos bancários que ainda não participaram do pleito.

“Vamos manter a urna na sede do Sindicato de forma que os poucos bancários que ainda não votaram, porque não estavam nos seus locais de trabalho durante o percurso das urnas, possam exercer plenamente esse direito”, reforça Marcolino.

**URNA NA SEDE** – A urna sairá da Quadra do Sindicato às 8h30 da manhã com destino à sede do Sindicato (na Rua São Bento, 413, Centro). A votação terá início às 9h e vai até 16h. O bancário sindicalizado deve apresentar documento com foto e crachá do banco para votar.

**LIÇÃO DE DEMOCRACIA** – Durante os dias 25, 26 e 27 de abril, 228 urnas entre fixas e itinerantes percorreram cerca de 3 mil locais de trabalho em São Paulo, Osasco e mais 15 municípios da região, para que os bancários sindicalizados pudessem participar da eleição. Centenas de quilômetros foram percorridos para que cada trabalhador exercesse seu direito ao voto.

Aposentados, licenciados e de agências encerradas ainda têm a urna na sede do Sindicato à disposição durante o dia de hoje, como nos três dias anteriores. Aqueles que precisaram, apresentaram seus documentos e fizeram o voto em lista separada. Além disso, cédulas em braille foram colocadas à disposição dos associados com deficiência visual.

**APURAÇÃO** – A apuração será realizada após o encerramento da votação, conforme estatuto, nesta sexta-feira 28, na Quadra. Os bancários poderão acompanhar o processo pelo site ([www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)) e redes sociais do Sindicato. ✨



## HOJE É DIA DE GREVE GERAL

CONTRA A REFORMA TRABALHISTA QUE RETIRA DIREITOS, DA PREVIDÊNCIA QUE ACABA COM A APOSENTADORIA, A TERCEIRIZAÇÃO ILIMITADA E EM DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS. FAÇA SUA PARTE, PARE (LEIA MAIS NA PÁGINA 4)! CONFIRA NAS PÁGINAS CENTRAIS DEPUTADOS QUE VOTARAM CONTRA SEUS DIREITOS E NUNCA MAIS VOTE NELES.

# ESTES DEPUTADOS VO

# DIREITOS. NUNCA



VOTARAM PELA RETIRADA DE DIREITOS E FIM DA CLT

VOTARAM PELA RETIRA



Izaque Silva (PSDB)



João Paulo Papa (PSDB)



Eli Correa Filho (DEM)



Marcelo Aguiar (DEM)



Missionário José Olimpio (DEM)



Alex Manente (PPS)



Goulart (PSD)



Jefferson Campos (PSD)



Walter Ihoshi (PSD)



Baleia Rossi (PMDB)



Paulo Maluf (PP)



Pollyana Gama (PPS)



Milton Monti (PR)



Gilberto Nascimento (PSC)



Pr. Marco Feliciano (PSC)\*



Mara Gabrielli (PSDB)



Lobbe Neto (PSDB)



Miguel Haddad (PSDB)



Adérmis Marini (PSDB)



Eduardo Cury (PSDB)



Vitor Lippi (PSDB)



Jorge Tadeu Mudalen (DEM)



Beto Mansur (PRB)



Roberto Alves (PRB)



Marcelo Squassoni (PRB)



Miguel Lombardi (PR)



Capit

\* Se absteve na votação da Terceirização

## Vamos parar o Bras

Greve geral contra retirada de direitos, terceirização, reformas

Proteste também mandando e-mails para senado

# VOTARAM CONTRA SEUS MAIS VOTE NELES

## DA DE DIREITOS E PELA TERGEIRIZAÇÃO!



VOTARAM PELA TERGEIRIZAÇÃO



Bruna Furlan  
(PSDB)



Carlos Sampaio  
(PSDB)



Silvio Torres  
(PSDB)



Fausto Pinato  
(PP)



Ricardo Tripoli  
(PSDB)



Vanderlei Macris  
(PSDB)



Alexandre Leite  
(DEM)



Luiz Lauro Filho  
(PSB)



Vínicius Carvalho  
(PRB)



Celso Russomano  
(PRB)



Antonio Bulhões  
(PRB)



Renata Abreu  
(PTN)



Sérgio Reis  
(PRB)



Dr. Sinval Malheiros  
(PTN)



Antonio Carlos  
Mendes Thame (PV)



Evandro Gussi  
(PV)



Marcio Alvino  
(PR)



Ricardo Izar  
(PP)



Major Olimpio  
(Solid.)



Guilherme Mussi  
(PP)



João Augusto  
(PR)



Eduardo Bolsonaro  
(PSC)



Herculano Passos  
(PSD)



Nelson Marquezelli  
(PTB)

## sil nesta sexta-feira

s trabalhista e da Previdência e em defesa dos bancos públicos.  
ores ([Bit.ly/SenadoBR](http://Bit.ly/SenadoBR)) e deputados ([bit.ly/DepSP](http://bit.ly/DepSP))

**GREVE GERAL**

# Bancos não podem descontar adesão à greve

**Sindicato recebeu denúncias de que gestores estão ameaçando descontar quatro dias de bancário que não trabalhar nesta sexta; trabalhadores devem denunciar à entidade a prática antissindical**

O Sindicato recebeu denúncias de que gestores estão ameaçando descontar quatro dias (sexta, sábado, domingo e o feriado de segunda-feira) dos trabalhadores que aderirem à greve geral de sexta-feira 28, contra as reformas da Previdência, trabalhista, terceirização e em defesa dos bancos públicos.

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, lembra que a entidade tomou todas as providências para garantir o direito à greve dos bancários. “Fizemos assembleias nos locais de trabalho, os bancários aprovaram, publicamos aviso de greve e avisamos os bancos. Greve é um direito constitucional, que implica suspensão do contrato de trabalho. Conforme o aviso de greve, ela é por tempo determinado, apenas no dia 28. Portanto, não podem descontar quatro dias.”

O advogado trabalhista Ericson Crivelli destaca que a lei determina negociação prévia entre patrão e empregados antes de qualquer decisão sobre dias parados. E explica que, ainda que não haja acordo, os bancos não poderão descontar os quatro dias: “Se no dia 28 o bancário não for para trabalhar, o empregador não sabe se não foi porque aderiu à greve ou porque não conseguiu meio de transporte. Portanto, não pode descontar”.

O advogado ressalta que esse tipo de ameaça é ilegal e configura prática antissindical. “Ficar ameaçando o

empregado de que vai descontar ou obrigando a ir trabalhar porque vai mandar Uber, táxi, ou qualquer outro meio de transporte que não aquele que o empregado está acostumado a utilizar habitualmente, constitui um constrangimento ao direito de exercício de greve. É uma prática antissindical. Portanto, um ato ilegal.”

A presidenta do Sindicato lembra que os bancos estão entre os principais patrocinadores desse golpe contra os direitos trabalhistas e sociais, e agora ameaçam os trabalhadores para desmobilizar a greve geral. “Segundo o *Intercept Brasil* [site de notícias], os banqueiros foram inclusive um dos mentores do desmonte da CLT e do fim da aposentadoria propostas por esse governo ilegítimo. Agora mandam gestores ameaçarem os trabalhadores para desestimular a adesão à greve.”

O Sindicato também recebeu denúncias de que os bancos públicos costumam anotar dias de paralisação como ‘falta greve’, e que isso deixa o trabalhador visado e prejudica a carreira. “Se os bancos públicos fizerem isso, vamos denunciar à OIT [Organização Internacional do Trabalho] como prática antissindical, que fere o direito de greve previsto na Constituição”, avisa.

Caso sofra qualquer tipo de pressão ou ameaça, o bancário deve denunciar ao Sindicato (3188-5200) ou pelo WhatsApp da entidade: (11) 97593-7749. 📞

## REAJA! GREVE GERAL

- Reforma trabalhista autoriza a demissão em massa
- O que está na lei não valerá mais para jornada, férias, redução de salário, intervalos, PLR etc
- Possibilidade de jornadas de até 12 horas diárias
- O trabalhador poderá ficar à disposição por horas, mas o empregador fará o pagamento somente pelo tempo efetivamente trabalhado
- Fim da ultratividade: enquanto não houver renovação do acordo, trabalhadores ficarão sem os direitos da CCT
- Demissão em comum acordo permitirá que patrão e empregado possam extinguir o contrato de trabalho, e o patrão pagará só metade do aviso prévio e da multa do FGTS
- A reforma trabalhista permite o descomissionamento, sem incorporação de função, com ou sem motivo justo; medida que atinge em cheio bancários dos bancos públicos
- Tira homologação dos sindicatos, que não terão mais acesso a informações sobre demissões
- Serão dispensados do ponto eletrônico gerentes, trabalhadores externos e em teletrabalho
- Aposentadoria somente a partir dos 65 anos, com no mínimo 25 anos de contribuição
- Benefício integral de aposentadoria somente para quem contribuir por pelo menos 49 anos
- Idade mínima para se aposentar poderá subir ainda mais a cada dois anos



### MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE

A Central de Atendimento Pessoal, tesouraria e cyber café não funcionarão. Mas o call center (3188-5200) funcionará normalmente, inclusive para denúncias de pressão contra a greve. Participe e ajude na mobilização!

### FORTELEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO

- A participação na greve geral foi aprovada por 81% dos bancários que participaram de assembleias em dezenas de locais de trabalho.
- Notícias sobre a paralisação nacional estão sendo veiculadas diariamente no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br), nas redes sociais do Sindicato. O Aviso de Greve foi publicado na *Folha Bancária* nº 6.069, de 24 e 25 de abril.
- Para fortalecer o movimento, avise à regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. Também converse com os colegas para que ampliem a mobilização.
- Para evitar pressão, desligue o celular.

### PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA



**Centro**  
André Camorozano

Rua São Bento, 365, 19º andar  
Metrô São Bento  
3188-5268



**Paulista**  
Ronaldo Kodama

Rua Carlos Sampaio, 305  
Metrô Brigadeiro  
3284-7873



**Norte**  
Gilberto Campos

Rua Banco das Palmas, 288  
Metrô Santana  
2979-7720



**Sul**  
Fernanda Lopes

Avenida Santo Amaro, 5.914  
Brooklin  
5102-2795



**Leste**  
Willame de Lavor

Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé  
2091-0494



**Oeste**  
Carlos Garcia

Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima  
3836-7872



**Osasco**  
Alexandre Bertazzo

Rua Presidente Castelo Branco, 150 Centro  
3682-3060

## PRINCIPAIS CATEGORIAS QUE ADERIRAM A GREVE



**Bancários**



**Aeroportuários**



**Cobradores e motoristas de ônibus**



**Construção civil**



**Ferroviários (CPTM)**



**Correios**



**Metalúrgicos**



**Metroviários**



**Petroleiros**



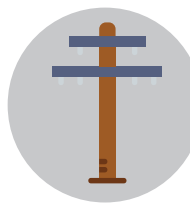
**Professores**



**Químicos**



**Rodoviários**



**Eletricitários**

**Outras categorias:** comerciários, Empresa Brasil de Comunicação (EBC), judiciário, saúde e previdência do estado, portuários, servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), trabalhadores da USP, conservação e limpeza urbana; de entidades de assistência à criança e ao adolescente.

